

# **Relatório Anual de Gestão 2025**

NATALIA DILLIO FERIN  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	MANDAGUAÇU
<b>Região de Saúde</b>	15ª RS Maringá
<b>Área</b>	294,01 Km²
<b>População</b>	34.521 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	118 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/12/2025

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANDAGUACU
<b>Número CNES</b>	8213283
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	76285329000108
<b>Endereço</b>	RUA LUIZ LONARDONI 43 CASA
<b>Email</b>	SMS@MANDAGUACU.PR.GOV.BR
<b>Telefone</b>	(44) 3245-2990

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/12/2025

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSE ROBERTO MENDES
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	NATALIA DILLIO FERIN
<b>E-mail secretário(a)</b>	sms@mandaguacu.pr.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	4432452990

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/12/2025

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	11/2007
<b>CNPJ</b>	08.703.785/0001-70
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Natália Dillio Ferin

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/12/2025

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/10/2025

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 15ª RS Maringá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASTORGA	434.791	26203	60,27
ATALAIA	137.663	4046	29,39
COLORADO	403.263	23313	57,81

DOUTOR CAMARGO	118.278	6517	55,10
FLORAÍ	191.133	4805	25,14
FLORESTA	158.092	11522	72,88
FLÓRIDA	83.046	2711	32,64
IGUARAÇU	164.983	5693	34,51
ITAGUAJÉ	190.37	4530	23,80
ITAMBÉ	243.821	6228	25,54
IVATUBA	96.786	2685	27,74
LOBATO	240.904	4707	19,54
MANDAGUARI	335.816	38313	114,09
MANDAGUAÇU	294.01	34521	117,41
MARIALVA	475.467	44749	94,12
MARINGÁ	487.93	429660	880,58
MUNHOZ DE MELO	137.018	4057	29,61
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	185.716	3669	19,76
NOVA ESPERANÇA	401.587	27142	67,59
OURIZONA	176.457	3193	18,10
PAIÇANDU	170.837	48695	285,04
PARANACITY	348.951	9549	27,36
PRESIDENTE CASTELO BRANCO	155.734	4304	27,64
SANTA FÉ	276.241	11730	42,46
SANTA INÊS	138.48	1745	12,60
SANTO INÁCIO	306.871	6463	21,06
SARANDI	103.226	128106	1.241,02
SÃO JORGE DO IVAÍ	315.088	5170	16,41
UNIFLOR	94.819	2106	22,21
ÂNGULO	106.021	3357	31,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua 7 de Setembro	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	Antônio Paz dos Santos	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	20
	<b>Governo</b>	3
	<b>Trabalhadores</b>	12
	<b>Prestadores</b>	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

### 1.8. Casa Legislativa

#### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

#### • Considerações

O município de Mandaguaçu, localizado na região noroeste do Estado do Paraná, integra a área de abrangência da 15ª Regional de Saúde.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui-se em um importante instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), previsto na legislação vigente, que tem como finalidade apresentar os resultados alcançados pela gestão municipal da saúde ao longo do exercício anual, bem como demonstrar a execução das ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS).

Este documento tem como objetivo sistematizar e apresentar as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Mandaguáçu durante o ano de referência, evidenciando os avanços, desafios e resultados obtidos na execução das políticas públicas de saúde no município.

O Relatório Anual de Gestão também representa um instrumento de transparência e prestação de contas à população, aos órgãos de controle e ao Conselho Municipal de Saúde, permitindo o acompanhamento das ações realizadas, dos indicadores de saúde e da aplicação dos recursos públicos destinados ao setor.

Sua elaboração segue as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, sendo estruturada a partir das informações registradas no sistema DigiSUS Gestor, contemplando a análise das metas, indicadores e ações previstas na Programação Anual de Saúde, bem como a avaliação dos resultados alcançados no período.

Dessa forma, o presente relatório busca contribuir para o fortalecimento do planejamento, da avaliação e da gestão do SUS no âmbito municipal, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo das ações e serviços de saúde ofertados à população de Mandaguáçu.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.363	1.295	2.658
5 a 9 anos	1.363	1.292	2.655
10 a 14 anos	1.217	1.194	2.411
15 a 19 anos	1.171	1.135	2.306
20 a 29 anos	2.585	2.620	5.205
30 a 39 anos	2.854	2.860	5.714
40 a 49 anos	2.376	2.418	4.794
50 a 59 anos	1.840	2.057	3.897
60 a 69 anos	1.331	1.470	2.801
70 a 79 anos	673	777	1.450
80 anos e mais	270	360	630
<b>Total</b>	<b>17.043</b>	<b>17.478</b>	<b>34.521</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/03/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MANDAGUACU	416	400	438	392

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/03/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	270	164	183	150	233
II. Neoplasias (tumores)	141	166	213	222	234
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	6	7	3	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	41	13	9	35	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	75	61	32	29	43
VI. Doenças do sistema nervoso	13	21	18	28	16
VII. Doenças do olho e anexos	10	9	16	10	17
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	147	142	172	211	151
X. Doenças do aparelho respiratório	48	48	58	70	139
XI. Doenças do aparelho digestivo	85	131	136	177	138
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	12	9	12	16
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	24	33	36	32
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	55	51	56	103	88
XV. Gravidez parto e puerpério	317	376	466	371	507
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	75	103	143	112	131
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	6	14	14	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	22	39	21	39	42
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	257	243	296	253	214

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	10	24	73	99	75
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.606</b>	<b>1.639</b>	<b>1.957</b>	<b>1.974</b>	<b>2.108</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 09/03/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	84	18	7	5
II. Neoplasias (tumores)	27	37	40	40
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	13	15	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	3	-
VI. Doenças do sistema nervoso	7	10	10	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	48	59	52	55
X. Doenças do aparelho respiratório	16	21	25	17
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	8	12	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	5	6	11
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	1	3	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	4	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	31	23	39
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>208</b>	<b>204</b>	<b>205</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 09/03/2026.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados de mortalidade dos residentes do município de Mandaguaçu evidencia que as principais causas de óbito estão relacionadas, predominantemente, às Doenças do Aparelho Cardiovascular, seguidas pelas Neoplasias e, em terceiro lugar, pelas Doenças do Aparelho Respiratório.

As doenças do aparelho cardiovascular configuram-se como a principal causa de mortalidade no município, refletindo uma tendência observada também em nível estadual e nacional. Essas condições estão frequentemente associadas a fatores de risco como hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo, tabagismo, alimentação inadequada e envelhecimento populacional. Tal cenário reforça a importância do fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo desses agravos no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Em seguida, destacam-se as neoplasias como a segunda principal causa de óbitos entre os residentes de Mandaguaçu. Esse grupo de doenças demanda atenção especial quanto às estratégias de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce, especialmente por meio de ações como exames preventivos, campanhas de conscientização e acompanhamento dos usuários nos serviços de saúde.

As doenças do aparelho respiratório aparecem como a terceira causa mais frequente de mortalidade no município, podendo estar relacionadas a fatores como infecções respiratórias, doenças pulmonares crônicas, tabagismo e condições ambientais. A vigilância e o acompanhamento dessas condições, bem como a promoção de ações preventivas e de controle de fatores de risco, são fundamentais para a redução desses óbitos.

Dessa forma, a análise do perfil de mortalidade do município contribui para o direcionamento das políticas públicas e das estratégias de saúde, permitindo que a gestão municipal e as equipes de saúde priorizem ações voltadas à prevenção, ao controle dos fatores de risco e ao cuidado integral da população, visando à melhoria das condições de saúde e à redução da mortalidade por causas evitáveis.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	20.451
Atendimento Individual	114.636
Procedimento	153.595
Atendimento Odontológico	5.445

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/05/2026.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/05/2026.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

---

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

---

Não há informações cadastradas para o período  
Data da consulta: 05/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise dos dados de produção da Atenção Primária à Saúde do município de Mandaguacu demonstra a atuação contínua das equipes na oferta de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da população.

No período analisado, foram registradas 114.636 atividades de atendimento individual, evidenciando a forte demanda da população pelos serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde. Esses atendimentos abrangem consultas médicas, de enfermagem e demais atendimentos realizados pelas equipes multiprofissionais, refletindo o papel central da Atenção Primária como principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde.

Destacam-se também 153.595 procedimentos realizados, os quais incluem atividades como aferição de pressão arterial, curativos, administração de medicamentos, testes rápidos, entre outros procedimentos realizados no âmbito da atenção básica. Esse número demonstra a intensidade das ações assistenciais e de acompanhamento dos usuários nos serviços de saúde.

No que se refere às ações desenvolvidas no território, foram realizadas 20.451 visitas domiciliares pelas equipes de saúde, especialmente pelos Agentes Comunitários de Saúde e demais profissionais da equipe. As visitas domiciliares são fundamentais para o fortalecimento do vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade, permitindo o acompanhamento mais próximo das famílias, especialmente de grupos prioritários e pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Na área de saúde bucal, foram registrados 5.445 atendimentos odontológicos, demonstrando a oferta de ações voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento das condições de saúde bucal da população. Esses atendimentos contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e para a redução de agravos relacionados à saúde bucal.

De modo geral, os dados de produção evidenciam o comprometimento das equipes de Atenção Primária à Saúde do município de Mandaguacu na prestação de serviços à população, reforçando a importância da continuidade das ações desenvolvidas e do fortalecimento das estratégias de cuidado integral à saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>13</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/12/2025.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	10	0	0	10
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	1	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>13</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/12/2025.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
04956153000168	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico	PR / MANDAGUAÇU

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/12/2025.

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com os dados analisados, o município conta com um total de 11 estabelecimentos de saúde cadastrados, distribuídos entre gestão municipal, estadual e unidades com gestão compartilhada. Observa-se a predominância de estabelecimentos sob gestão municipal, totalizando 8 unidades, o que demonstra o papel fundamental do município na organização e oferta dos serviços de saúde à população local.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, destacam-se os estabelecimentos classificados como Centro de Saúde/Unidade Básica, totalizando 5 unidades, sendo 4 de gestão municipal e 1 com gestão compartilhada. Essas unidades representam a principal porta de entrada do sistema de saúde e são responsáveis pelo acompanhamento contínuo da população, pela coordenação do cuidado e pelo desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde.

A rede municipal também conta com uma Farmácia, responsável pela dispensação de medicamentos e apoio à assistência farmacêutica, além de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que desempenha papel fundamental no atendimento e acompanhamento de usuários com transtornos mentais,

fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial no município.

No que se refere aos serviços de urgência e emergência, o município dispõe de um Pronto Socorro Geral, que garante atendimento imediato às demandas agudas da população. Também integra a rede municipal uma Central de Gestão em Saúde, responsável pelo apoio à organização, planejamento e regulação das ações e serviços de saúde.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	21	15	0	10	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	15	21	67	23
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	0	0

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	3	0	9	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	5	3	3	
	Celetistas (0105)	0	0	1	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	20	46	37	44	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	98	111	108	106	
	Residentes e estagiários (05, 06)	18	10	0	0	

  

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	7	16	21	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/03/2026.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Destaca-se a importância da realização de concurso público na área da saúde como estratégia fundamental para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. A contratação de profissionais por meio de concurso público garante maior estabilidade das equipes, fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários e continuidade das ações e serviços ofertados à população.

A rotatividade de profissionais pode impactar diretamente na qualidade da assistência, no acompanhamento longitudinal dos pacientes e no alcance de indicadores de saúde, especialmente na Atenção Primária. Dessa forma, a ampliação do quadro efetivo de servidores contribui para a consolidação das políticas públicas de saúde, para o planejamento das ações a longo prazo e para a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo nº 1.1 Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar capacitações e atualizações de financiamento em saúde	Número de capacitações e atualizações de financiamento em saúde ofertadas	Número	2021	1	4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas sobre Financiamento do SUS e Gestão de Recursos entre Departamento de Finanças (SEF, CTB, CTBC, SIM); Departamento de Administração (SAD, DAA, DAP, ADP, AJ e CC) e Departamento de Saúde (SS, DA, DAS, DVS, LC, GR, AF)										
2. Avaliar a Execução Orçamentária e Financeira em cada quadrimestre	Número de itens classificados como adequados na avaliação da execução orçamentária quadrimestral	Número	2020	1	8	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a avaliação da Execução Orçamentária da Saúde a cada quatro meses, utilizando os Parâmetros Referenciais para a Análise da Execução Orçamentária e Financeira das Ações e Serviços Públicos de Saúde, metodologia desenvolvida pela COFINS/CNS e o Economista Francisco R. Funcia.										

##### OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo nº 1.2. Estruturar a Rede Física de Assistência à Saúde de forma a garantir o acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade e em tempo adequado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar ou construir uma Unidade Básica de Saúde Mista com Leitos de Observação	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2020	0	1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Manter a locação predial para atendimento 24 horas (PA)										
Ação Nº 2 - Adequar e dar manutenção ao Pronto Socorro Municipal										
2. Construir 3 Unidades Básicas de Saúde	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	1	3	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes para conclusão das obras										
3. Ampliar as UBS Vila Guadiana, Parque Ouro Verde, Bela Vista e Pulinópolis	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	1	4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Concluir a ampliação da UBS Parque Ouro Verde										
Ação Nº 2 - Captar recursos suficientes										
4. Instalação / reforma / ampliação / manutenção da Base do SAMU	Nº de certidão de obra apresentada no período	Número	2021	0	1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Atualizar os protocolos assistenciais e de fluxo de urgência do SAMU										
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva e corretiva na estrutura do prédio										
Ação Nº 3 - Concluir a obra (cobertura para as ambulâncias e fiação elétrica)										
5. Reformar as UBS Vila Guadiana, Bela Vista, Parque Ouro Verde, Pulinópolis e Central	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	1	5	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Iniciar e concluir reforma da UBS de Pulinópolis										
Ação Nº 2 - Concluir reforma da UBS Central : rede elétrica										
Ação Nº 3 - Concluir reforma estrutural da UBS Vila Guadiana e trocar fiação elétrica, de internet e telefonia										

Ação Nº 4 - Digitalizar prontuários antigos; adequar espaço físico e equipamentos para guarda intermediária de documentos; promover o descarte seguro; resgatar documentação pública e preservar o acervo histórico da Secretaria da Saúde.										
Ação Nº 5 - Captar recursos suficientes										
6. Construir uma sede para o Departamento de Saúde	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	0	1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Arrecadar recursos financeiros										
7. Construir uma sede para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número		0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Arrecadar recursos financeiros										
8. Construir/Implantar sede para a Farmácia Municipal em Mandaguaçu e na Vila Guadiana	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	0	2	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Arrecadar recursos financeiros										
9. Concluir a obra de ampliação da UBS Parque Ouro Verde (Clínica Odontológica)	Nº de certidão de conclusão de obra apresentada no período	Número	2021	0	1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Captar recursos suficientes (tentar reaver recursos perdidos por decurso de prazo e falta de alimentação do SISMOB).										

## DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE

<b>OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo nº 2.1. Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	45,94	73,00	73,00	Percentual		73,53	100,73
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para a qualidade de registro dessa informações no E-sus e SISVAN										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa do público alvo										
Ação Nº 3 - Promover atividades educativas coletivas sobre alimentação saudável em escolas, através de mídias sociais e em parceria com universidades, Departamento de Esportes e outros.										
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento do IMC das gestantes durante o Pré-Natal										
Ação Nº 5 - Fazer o acompanhamento nutricional nas consultas de Puericultura										
Ação Nº 6 - Montar Grupo de Adolescentes para tratar de assuntos como anorexia, bulimia, obesidade										
2. Implantar o PLANIFICASUS	Nº de Programa implantado	Número	2021	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o PLANIFICASUS na UBS Bela Vista										
Ação Nº 2 - Manter o PlanificaSUS na UBS Parque Ouro Verde										
Ação Nº 3 - Estabelecer a classificação de risco da família										
Ação Nº 4 - Conhecer as subpopulações alvo prioritárias										
Ação Nº 5 - Fazer a estratificação de risco das condições crônicas										
Ação Nº 6 - Organizar os POP - Procedimentos Operacionais Padrão										
Ação Nº 7 - Promover matriciamento entre especialistas e generalistas, para prevenir agudização de doenças crônicas										
Ação Nº 8 - Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), elaborar o POP e capacitar as UBSs										
<b>OBJETIVO Nº 2 .2 - Objetivo nº 2.2. Ampliar o acesso a ações e serviços de saúde</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Ampliar a cobertura de Atenção Básica em Saúde	Total de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	94,79	100,00	100,00	Percentual		84,02	84,02
Ação Nº 1 - Adquirir ambulâncias e veículos para atendimentos domiciliares										
Ação Nº 2 - Manter atualizado o Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos e Profissionais de Saúde (SCNES)										
Ação Nº 3 - Realizar concurso público para a contratação de cargos que se fizerem necessários										
Ação Nº 4 - Aumentar o quadro de trabalhadores para os cargos de auxiliares administrativos, farmacêuticos, psicólogos										
Ação Nº 5 - Alterar o quadro funcional do Plano de Carreiras, criando os cargos de Técnico de Farmácia, Educador Físico da Saúde, Terapeuta Ocupacional, Técnico de Vigilância Sanitária e Técnico de Segurança do Trabalho										
Ação Nº 6 - Implementar equipe e-multi										
Ação Nº 7 - Realizar concurso para empregos públicos com carga horária de 40hs para as Equipes da Estratégia Saúde da Família										
2. Expandir a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	54,56	63,00	63,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Aumentar o quadro funcional de trabalhadores da saúde, com a contratação de odontólogos e pessoal auxiliar										
Ação Nº 2 - Retornar ao atendimento da UBS Vila Guadiana										
Ação Nº 3 - Instalar mais 1 um equipamento odontológico na Vila Guadiana										
Ação Nº 4 - Implantar mais EAP/SB na Vila Guadiana										
Ação Nº 5 - Implantar EAP/SB na UBS Parque Ouro Verde										
3. Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família	Número de equipes da Estratégia Saúde da Família implantadas	Número	2021	5	11	11	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar equipes da ESF										
<b>OBJETIVO Nº 2 .3 - Objetivo nº 2.3. Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o atendimento odontológico para gestantes	Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico	Proporção	2020	32,00	60,00	60,00	Proporção		51,73	86,22
Ação Nº 1 - Inserir os profissionais de Odontologia no Grupo de Gestantes										
Ação Nº 2 - Monitorar a vinculação de 100% das gestantes nas ações de saúde bucal, já na 1ª consulta										
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais										
Ação Nº 4 - Credenciar equipes de saúde bucal										
<b>OBJETIVO Nº 2 .4 - Objetivo nº 2.4. Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,28	0,65	0,65	Razão		0,27	41,54
Ação Nº 1 - Encaminhar mulheres dessa faixa etária, para a coleta de exame citopatológico										
Ação Nº 2 - Aumentar a agenda para coleta do exame citopatológico										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa nominal através do E-gestor das mulheres que ainda não realizaram o exame										

Ação Nº 4 - Ofertar o exame citopatológico, para mulheres que buscam outros serviços na UBS										
2. Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,18	0,40	0,40	Razão		0,18	45,00
Ação Nº 1 - Encaminhar mulheres na faixa etária, de 50 a 69 anos, que procuram quaisquer tipos de atendimento na UBS, para solicitação de mamografia										
Ação Nº 2 - Realizar ações orientativas em relação ao câncer de mama										
<b>OBJETIVO Nº 2 .5 - Objetivo nº 2.5. Fortalecer a linha de cuidado materno-infantil</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Razão	2020	0,00	0,00	0,00	Razão		22,98	0
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento de Pré-Natal, com toda as equipes de Atenção Primária em Saúde para melhorar a qualidade do mesmo										
Ação Nº 2 - Implantar grupos de gestantes em todas as UBS										
Ação Nº 3 - Divulgar benefícios do parto normal em mídias informando sobre taxas elevadas de cesárea										
Ação Nº 4 - Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno										
Ação Nº 5 - Fazer busca ativa das gestantes faltosas										
Ação Nº 6 - Emitir alerta imediato às UBS, sobre as gestantes que faltaram em exames de imagem e consulta de risco intermediário e alto risco										
Ação Nº 7 - Realizar estratificação de risco de todas as gestantes ainda na 1ª consulta de pré-natal e durante toda a gestação, em caso de intercorrências										
Ação Nº 8 - Atingir as metas dos indicadores do Previne Brasil relacionados ao Pré-natal										
Ação Nº 9 - Vincular as gestantes às UBS de referência e ao hospital de referência para parto, no 1º atendimento										
Ação Nº 10 - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno;										
2. Reduzir a Mortalidade Infantil (TMI)	Nº de óbito infantil	Número	2020	4	3	0	Número		6,00	0
Ação Nº 1 - Realizar Puericultura até o 2º ano de vida da criança										
Ação Nº 2 - Realizar consultas trimestrais a partir do 2º ano de vida										
Ação Nº 3 - Realizar matriciamento para os profissionais da APS para melhoria na qualidade do Pré-Natal										
Ação Nº 4 - Visita domiciliar ao recém-nascido até o 5º dia após o nascimento e garantia de consulta com pediatra em até 10 dias de vida										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa das crianças com vacina em atraso										
Ação Nº 6 - Capacitar médicos e profissionais da APS, para o manejo da sífilis e da sífilis congênita										
Ação Nº 7 - Realizar a vigilância do óbito infantil e fetal e elaborar relatório das recomendações de medidas de prevenção e promoção à saúde.										
Ação Nº 8 - Realizar busca ativa e vacinação nas escolas										
3. Qualificar o Pré-Natal	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Proporção	2020	69,73	90,00	90,00	Proporção		64,23	71,37
Ação Nº 1 - Atualizar e capacitar todos os profissionais de saúde, reforçando a importância do cuidado com a gestante para evitar a transmissão vertical da sífilis e do HIV;										
Ação Nº 2 - Promover o ganho de peso adequado na gestação										
Ação Nº 3 - Garantir exames em tempo hábil										
Ação Nº 4 - Ampla divulgação do Protocolo do Rede Mãe Paranaense para todos os profissionais										

4. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias de 10 e 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2020	10,40	10,00	10,00	Proporção		4,13	41,30
Ação Nº 1 - Intensificar as ações de gravidez na adolescência através das equipes de saúde										
Ação Nº 2 - Prestar orientações como rotina nas consultas de enfermagem e médica, sobre contraceptivos e ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis)										
Ação Nº 3 - Confeccionar informativos para serem distribuídos nas visitas domiciliares pelos ACS, sobre os métodos contraceptivos ofertados pelo SUS										
Ação Nº 4 - Incluir informações sobre contracepção nas consultas pré-natais, pós-parto ou de visita domiciliar										
Ação Nº 5 - Incluir no PSE sobre o tema Planejamento Familiar										
Ação Nº 6 - Conhecimento do território e vulnerabilidade familiar										
5. Aumentar a proporção de Parto Normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	27,00	30,00	30,00	Proporção		28,90	96,33
Ação Nº 1 - Capacitar médicos e profissionais AB, para o manejo da sífilis e da sífilis congênita.										
Ação Nº 2 - Orientar durante todo o pré-natal sobre os benefícios do parto normal e risco da cesareana										
Ação Nº 3 - Montar grupos de gestantes em todas as UBS, orientando benefícios do parto normal, explicar com clareza os riscos da cesárea, possibilidade de bebês prematuros, discutir o desejo de cesárea eletiva; incluir psicólogos no grupo.										
6. Garantir o tratamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em tempo adequado	Proporção de casos novos de sífilis em menores de um ano de idade que tiveram tratamento disponibilizado em tempo adequado	Número	2020	5	3	3	Número		7,00	233,33
Ação Nº 1 - Garantir VDRL quantitativo para crianças com diagnóstico de sífilis a cada 3 meses, até completar 18 meses de vida										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação de profissionais sobre os protocolos das Guias: Pré- Natal do Parceiro e Saúde do Homem e Rede Mãe Paranaense										
Ação Nº 3 - Acompanhamento sistemático pela puericultura, com atenção para a Sífilis Congênita Tardia (sintomas após os 2 anos)										
Ação Nº 4 - Monitorar e qualificar o banco de dados do SINAN, incentivando a notificação dos casos em tempo oportuno.										
7. Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento em puericultura e consultas pediátricas para identificar, tardiamente, a transmissão vertical										
Ação Nº 2 - Realizar tratamento imediato para a gestante										
<b>OBJETIVO Nº 2 .6 - Objetivo nº 2.6. Fortalecer a linha de cuidado em saúde mental</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 12 ações de matriciamento pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental - Oficinas e Matriciamentos										
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco em 100% dos pacientes que necessitam de encaminhamento em saúde mental										
Ação Nº 3 - Acompanhar os pacientes que retornam das internações psiquiátricas										
Ação Nº 4 - Montar uma agenda semanal para atendimento em saúde mental nas UBS										
Ação Nº 5 - Promover atendimento multiprofissional individual e em grupo, implementar planos de cuidado										
Ação Nº 6 - Aumentar o atendimento em psicologia, especialmente em grupos.										
<b>OBJETIVO Nº 2 .7 - Objetivo nº 2.7. Fortalecer a linha de cuidado do idoso e dos portadores de doenças crônicas</b>										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 2% ao ano o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	33	29	29	Número		53,00	182,76
<p>Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa de pessoas com fatores de risco para hipertensão e diabetes na comunidade (obesidade, antecedentes familiares, sintomas sugestivos da doença e de suas complicações, etc), tanto por meio de campanhas como pelo rastreamento;</p> <p>Ação Nº 2 - Realizar ações e intervenções conjuntas entre vigilância e atenção básica nos territórios para promover fatores de proteção e prevenir fatores de risco com foco na redução do excesso de peso, da inatividade física, do tabagismo e do uso abusivo de bebidas alcoólicas</p> <p>Ação Nº 3 - Promover ambientes livres do tabaco</p> <p>Ação Nº 4 - Realizar a estratificação de risco dos pacientes hipertensos e diabéticos</p> <p>Ação Nº 5 - Acompanhar os pacientes de alto risco e de difícil controle, garantindo o acesso ao tratamento no MACC - Modelo de Atenção as Condições Crônicas</p> <p>Ação Nº 6 - Capacitar novos profissionais para atuarem no programa Tabagismo, formando grupos em todas as UBS, garantindo o acesso dos usuários ao tratamento para cessação do tabagismo;</p> <p>Ação Nº 7 - Montar agenda para atendimento em grupo, incluindo população jovem e masculina, precocemente.</p> <p>Ação Nº 8 - Fortalecer ações de promoção de saúde, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida, focadas nos 5 fatores de risco: Consumo de álcool, Tabagismo, IMC (obesidade), Consumo diário de frutas e vegetais e atividade física (Sábado com mais Saúde); engajando a comunidade na adoção de estilos de vida saudáveis</p> <p>Ação Nº 9 - Realizar ações intersetoriais para prevenção à iniciação do uso de produtos do tabaco e do álcool por crianças, adolescentes e jovens; e para enfrentamento dos determinantes de saúde, com setores da educação, do esporte, da cultura, da assistência social, da agricultura, do meio ambiente e outros</p> <p>Ação Nº 10 - Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer em tempo oportuno.</p> <p>Ação Nº 11 - Garantir exames em tempo oportuno quando paciente for encaminhado ao MACC</p> <p>Ação Nº 12 - Implementar ações de promoção de práticas corporais e atividade física e redução de comportamento sedentário, utilizando Guia de Atividade Física para população brasileira</p>										
2. Garantir o acompanhamento dos hipertensos conforme linha guia	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre (PB6)	Percentual	2020	32,00	50,00	50,00	Percentual		20,66	41,32
<p>Ação Nº 1 - Implementar ações de promoção de práticas corporais e atividades físicas e redução do comportamento sedentário utilizando o Guia de Atividade Física para a População Brasileira</p> <p>Ação Nº 2 - Garantia de exames em tempo oportuno aos pacientes que forem encaminhados MACC</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar cuidado compartilhado com o Ambulatório de Especialidades (MACC)</p>										
3. Garantir o acompanhamento dos diabéticos conforme linha guia	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (PB 7).	Percentual	2020	69,00	50,00	50,00	Percentual		14,13	28,26
<p>Ação Nº 1 - Estratificar pacientes diabéticos e realizar o manejo clínico correto</p> <p>Ação Nº 2 - Garantia de exames em tempo oportuno para pacientes encaminhados ao MACC</p> <p>Ação Nº 3 - Realizar cuidado compartilhado com Atenção Especializada</p>										

### DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo nº 3.1. Qualificar as ações de atenção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	Proporção de ações que alcançaram a meta preconizada	Proporção	2018	75,00	90,00	90,00	Proporção		100,00	111,11
Ação Nº 1 - Investigar oportunamente todos os surtos de doenças transmissíveis e/ou inusitadas; emitir Boletim Epidemiológico e orientar as medidas de prevenção e controle										
Ação Nº 2 - Diagnosticar, encaminhar para o tratamento e acompanhar adequadamente os portadores das hepatites virais B e C										
Ação Nº 3 - Realizar investigação e acompanhamento das crianças expostas à transmissão vertical da Sífilis										
Ação Nº 4 - Notificar todos os casos de síndrome gripal com suspeita ou confirmação de Covid-19 e emitir boletins epidemiológicos										
Ação Nº 5 - Coletar amostras para dosagem de Acetilcolinesterase de 100% dos agentes de endemias expostos aos inseticidas organofosforados										
Ação Nº 6 - Disponibilizar canais apropriados para registro e encaminhamento de demandas e pedidos de informações e reclamações referentes a ambientes determinantes e condicionantes de riscos à saúde advindos de fatores biológicos e não biológicos relacionados: vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças, animais peçonhentos, zoonoses, água para consumo humano, solo, ar, desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.										
Ação Nº 7 - Realizar Plano de Contingência em Saúde para atendimento a situação de risco decorrente de desastres naturais e relacionados a produtos perigosos.										
2. Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN, em até 60 dias após a notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	100,00	92,00	92,00	Proporção		66,70	72,50
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para o correto preenchimento dos instrumentos oficiais de notificação										
3. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	98,50	99,00	94,00	Proporção		99,00	105,32
Ação Nº 1 - Qualificar a equipe de APS em investigação de mortalidade materna-infantil para que preencham os dados nos instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que sejam investigados em tempo oportuno										
Ação Nº 2 - Construir processo de aprendizagem crítico e transformador dos profissionais de saúde, por meio de responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços										
4. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a regularidade das investigações de óbitos por meio da equipe de APS e Vigilância Epidemiológica										
Ação Nº 2 - Construir processo de aprendizagem crítico e transformador dos profissionais de saúde, por meio de responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços										
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe de investigação de mortalidade materna-infantil para que alimentem os instrumentos criados para o monitoramento dos casos de mortalidade para que sejam investigados em tempo oportuno										
<b>OBJETIVO Nº 3 .2 - Objetivo nº 3.2. Melhorar a cobertura vacinal</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	Proporção de vacinas Pentavalente e Poliomielite 3ª dose para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	50,00	100,00	100,00	Proporção		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas municipais de acordo com o Calendário Nacional de Imunização, para alcançar 75 % da homogeneidade das coberturas vacinais do Painel de Cobertura Vacinal do Ministério da Saúde, nas vacinas Pentavalente e Poliomielite										
Ação Nº 2 - Garantir o acesso à vacinação para o público em geral, disponibilizando transporte, horário diferenciado, vacinação em casa e etc;										

Ação Nº 3 - Promover cursos de educação permanente com os profissionais atuantes nas salas de vacinação;
Ação Nº 4 - Realizar a busca ativa mensal dos faltosos
Ação Nº 5 - Criar canal de articulação conjunta entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e Redes de Atenção, para identificação de possíveis gargalos e desenvolvimento de estratégias que potencializem o gesto vacinal
Ação Nº 6 - Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de conservação de imunobiológicos. Garantir uma rede de frio estruturada
Ação Nº 7 - Monitorar os técnicos das salas de vacina, para que procedam à atualização diária do SI-PNI online, E-SUS (doses aplicadas e controle de estoques) e SIES
Ação Nº 8 - Estruturar as equipes ACS/ACE para que se tornem vigilantes da imunização, de forma a colaborar com orientação e busca ativa dos faltosos
Ação Nº 9 - Produzir conteúdo de mídia com foco no custo benefício da vacinação em face dos possíveis Eventos Adversos Pós Vacinação
Ação Nº 10 - Divulgação do calendário vacinal pelos ACS
Ação Nº 11 - Realizar as ações do microplanejamento
Ação Nº 12 - Realizar a transcrição das carteiras de vacina no PEC
Ação Nº 13 - Incentivar o Departamento de Educação em manter ações periódicas relacionadas à cobertura vacinal e estabelecer fluxo contínuo e efetivo de referência e contra referência

<b>OBJETIVO Nº 3 .3 - Objetivo nº 3.3 Reduzir a transmissão de doenças infectocontagiosas</b>										
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2025</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Polaridade</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar orientações e informações sobre a hanseníase para profissionais de saúde e população para diminuir a desinformação, o medo e o preconceito										
Ação Nº 2 - Melhorar o acolhimento, detecção e acompanhamento dos casos de hanseníase na atenção primária à saúde										
Ação Nº 3 - Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e divulgar Boletim Mensal										
Ação Nº 4 - Promover atualizações e treinamentos sobre hanseníase para evitar condutas equivocadas e propiciar subsídios à adequada orientação dos indivíduos acometidos, familiares e populaçã										
Ação Nº 5 - Participação de pelo menos 90% de profissional da área de saúde concursada/contratada pelo município, incluindo agentes comunitários de saúde, no curso on-Line Hanseníase na Atenção Primária do UNASUS, bem como de mais atualizações e capacitações on-line em hanseníase ofertadas/divulgadas pela SESA;										
Ação Nº 6 - Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos novos de Hanseníase na atenção primária, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.										
Ação Nº 7 - Realizar exames dermatológicos e monitoramento de todos os contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase para o diagnóstico precoce de outros casos										
Ação Nº 8 - Identificar todos os contatos de caso índice de hanseníase para averiguar a existência da doença										
Ação Nº 9 - Capacitar os profissionais da APS em avaliação de incapacidades										
2. Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e examinar os Sintomáticos Respiratórios (SR - todo usuário com tosse por 03 semanas ou mais) objetivando a detecção de casos novos de tuberculose.										
Ação Nº 2 - Realizar a investigação de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera; ou seja, toda pessoa que convive no mesmo ambiente com o caso índice no momento do diagnóstico da tuberculose.										
Ação Nº 3 - Garantir a realização de exames anti-HIV para todos os novos casos de tuberculose.										
Ação Nº 4 - Obter cura nos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera, acompanhando o paciente conforme norma vigente e encerrando os casos por critério de cura.										
Ação Nº 5 - Diminuir a taxa de abandono de tratamento de tuberculose, acompanhado o paciente conforme normas vigentes e encerrar o caso por abandono em taxas inferiores a 5%, com supervisão diária da tomada do medicamento (Tratamento Diretamente SupervisionadoTDO).										
Ação Nº 6 - Diagnosticar e tratar casos de tuberculose de maior complexidade e droga resistente										
Ação Nº 7 - Manter parcerias intersetoriais										
<b>OBJETIVO Nº 3 .4 - Objetivo nº 3.4. Qualificas as ações de Saúde do Trabalhador</b>										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	100,00	94,00	94,00	Proporção		100,00	106,38
Ação Nº 1 - Atender à demanda dos agricultores familiares por informações e conhecimentos relacionados ao beneficiamento e à agroindustrialização de alimentos seguros e de qualidade										
Ação Nº 2 - Ação conjunta às VISAT em outros ramos que forem demandados (casos, óbitos, rumores e denúncias), com aplicação de roteiro de investigação nas situações em que se aplica										
Ação Nº 3 - Implantar a CIST - Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador										
Ação Nº 4 - Divulgação em página informativa e educativa vinculada a Prefeitura sobre ações de Saúde do Trabalhador e Trabalho infantil permitido e proibido para o jovem aprendiz.										
Ação Nº 5 - Monitoramento e investigação de Acidente de Trabalho Grave através do MAPA - Modelo de Análise e Prevenção de Acidente de Trabalho										
Ação Nº 6 - Realizar Vigilância dos ambientes de trabalho em mais um (01) ramo/atividade a ser priorizado no território: construção civil, trabalho rural, agrotóxicos, indústria de transformação e prestação de serviços										
Ação Nº 7 - Solicitar ao Ministério da Saúde a implantação do campo ocupação no Sistema ESUS para estabelecer nexo causal entre ocupação e o agravo										
Ação Nº 8 - Elaboração de material informativo e de divulgação das ações de Saúde do Trabalhador- RECURSOS PROVIGIA										
Ação Nº 9 - Monitorar a exposição à radiação através de exames dos funcionários da Radiologia										
Ação Nº 10 - Realizar exames periódicos de colinesterase nos profissionais das endemias										
Ação Nº 11 - Implantar uma política de cuidado à saúde física e mental do trabalhador da saúde municipal										
Ação Nº 12 - Monitorar a situação sorológica dos trabalhadores da rede pública municipal quanto as Hepatites B e C										
Ação Nº 13 - Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves/fatais envolvendo crianças e adolescentes										
Ação Nº 14 - Notificar e investigar Acidente de Trabalho Grave										
Ação Nº 15 - Acompanhamento da aplicação do Roteiro de Investigação do CEST e lavratura de Termo de Intimação/Interdição										
Ação Nº 16 - Qualificar os dados de preenchimento da ficha de notificação de acidente de trabalho										
2. Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	Percentual de trabalhadores capacitados em competências básicas de saúde ocupacional	Número		0	85,00	85,00	Percentual		100,00	117,65
Ação Nº 1 - Viabilizar a participação dos profissionais da VE, ST, VISA e APS, em cursos técnicos oferecidos pelo Ministério da Saúde/Estado/Município, para o desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador										
Ação Nº 2 - Educação permanente direcionada aos serviços de saúde (unidades notificadoras) quanto aos agravos de notificação, elaboração de material educativo e divulgação										
<b>OBJETIVO Nº 3 .5 - Objetivo 3.5. Qualificar as ações de Vigilância Sanitária e Ambiental</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	5	4	0	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar e divulgar planos de contingência (Dengue, Zika Vírus, Chikungunya, Influenza, Sarampo, Covid 19 e Coqueluche)										
Ação Nº 2 - Fomentar e organizar ações de intensificação de visitas a imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) e com o cenário de transmissão										
Ação Nº 3 - Sensibilizar, motivar e incluir a Equipe de Estratégia da Saúde da Família, em especial os Agentes Comunitários de Saúde para intensificar as ações de controle de vetores, em seu território										
Ação Nº 4 - Intensificar as atividades de visitas a Pontos Estratégicos, Imóveis Especiais e Obras										
Ação Nº 5 - Organizar arrastões de limpeza nos bairros, em parceria com o Departamento de Obras										

Ação Nº 6 - Realizar concurso público para a contratação de Agentes de Combate a Endemias (ACE), para completar a equipe de acordo com a população municipal										
Ação Nº 7 - Adquirir um veículo com tração 4x4										
Ação Nº 8 - Fortalecer parcerias intersetoriais (Guarda Mirim, Educação, Obras e outros), com vistas a ampliar as visitas e ações de vigilância e controle do Aedes aegypti										
Ação Nº 9 - Adquirir tablets para os Agentes de Endemias										
2. Monitorar a potabilidade da água de consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	100,00	92,00	92,00	Proporção		101,26	110,07
Ação Nº 1 - Manter intensificação das coletas de amostras de água provenientes de soluções alternativas (poços), assim como suas análises laboratoriais junto ao Laboratório de Saúde Pública										
Ação Nº 2 - Efetuar a inspeção/vistoria com o intuito de verificar nas diversas formas de abastecimento de água para consumo humano, a existência ou não de fatores de risco sanitário, que poderão produzir agravo a saúde individual ou coletiva e/ao meio ambiente, devendo o Setor de Vigilância utilizar de roteiro específico e os instrumentos legais pertinentes a cada situação										
Ação Nº 3 - Sensibilizar os condomínios residenciais que utilizam poços artesanais para contrarem serviço de monitoramento da água à fim de prevenir riscos à saúde e que atenda aos padrões estabelecidos na legislação vigente										
<b>OBJETIVO Nº 3 .6 - Objetivo 3.6. Instituir ações para controle e combate ao COVID</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	Número de casos confirmados de COVID no período (1º quadrimestre)	Número	2021	1.432	40,00	10,00	Percentual		60,00	600,00
Ação Nº 1 - Fazer ampla divulgação dos dados epidemiológicos sobre síndrome gripal aguda e suspeitas de COVID										
Ação Nº 2 - Capacitar/ treinar colaboradores (UBS, Pronto Socorro, Farmácia, CAPS e cemitério) e mantê-los informados e atualizados às recomendações para prevenção e controle das infecções ambulatoriais										
Ação Nº 3 - Realizar teste rápido para detecção de Covid-19 para os casos sintomáticos respiratórios suspeitos da doença										
2. Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	Número de óbitos por COVID no período (1º quadrimestre)	Número	2021	35	40,00	10,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Organização do fluxo de assistência										
Ação Nº 2 - Intensificar a vacinação contra Covid-19										
Ação Nº 3 - Realizar ações orientativas para a sociedade civil e escolares										
3. Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	Proporção de óbitos em relação ao número de casos positivos de COVID no ano anterior (1º quadrimestre)	Proporção	2021	2,44	40,00	10,00	Proporção		0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a vacinação contra Covid-19										
<b>OBJETIVO Nº 3 .7 - Objetivo 3.7. Monitorar os casos de violência doméstica, sexual e outras</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	Número de Unidades de Saúde que notificam casos de violência doméstica, sexual e outras	Número	2020	5	6	6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalhar de forma intersetorial com representantes da Assistência Social, CREAS, CAPS, Ministério Público, Delegacia e Polícia Militar, para ampliação das notificação das violências e fluxos										
Ação Nº 2 - Seguir os protocolos e fluxos nas consultas médicas e de enfermagem										
Ação Nº 3 - Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz										
<b>DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>										

**OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo nº 4.1. Qualificar a gestão de pessoas**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o nº de trabalhadores do SUS com vínculos protegidos, através da realização de concurso público	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Proporção	2020	75,00	95,00	95,00	Proporção		0	0
Ação Nº 1 - Adequar o quadro de pessoal e o Plano de Cargos e Salários, com a indicação de uma comissão especial da saúde para participar da mesa de discussões.										
Ação Nº 2 - Criar cargos, hoje não contemplados no Plano de Cargos e Carreiras especificamente para a saúde, como: auxiliar de farmácia, educador físico, psicopedagogo, terapeuta ocupacional ou instrutor de trabalhos manuais e profissionais especialistas em Práticas Integrativas e Complementares em saúde										
Ação Nº 3 - Realizar concursos para pessoal estatutário e celetista 40 horas										
Ação Nº 4 - Contratar vigias para todos os pontos de atenção à saúde										
Ação Nº 5 - Dimensionar os recursos humanos por unidade de serviço para definir quadro ideal de funcionários										

**OBJETIVO Nº 4 .2 - Objetivo nº 4.2. Fortalecer a educação permanente em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	Número de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas com atas e listas de presença	Número	2020	5	40	10	Número		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar um calendário de capacitações para todas as classes profissionais, com monitoramento da presença e avaliação da aprendizagem do conteúdo, que deve ser adicionada à ficha funcional do profissional, para efeitos da progressão funcional.										
Ação Nº 2 - Promover educação continuada com profissionais para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a declaração de nascidos vivos e a declaração de óbito, além dos registros de atendimento no prontuário eletrônico, cartão de gestante e caderneta de saúde da criança										
Ação Nº 3 - Realizar cursos e treinamentos em rede de urgência e emergência, a todos os profissionais da saúde										
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais sobre a prática de aleitamento materno, dentre outros temas										
Ação Nº 5 - Qualificação dos profissionais da APS para atendimento em todas as linhas de cuidado (gestante, criança, idoso, hipertenso, diabético e saúde mental)										
Ação Nº 6 - Promover capacitações e matriciamentos periódicos com o CISAMUSEP, Universidades e outros, contemplando diversas especialidades e temas como: Pré-Natal, Manejo de doenças crônicas e Desmedicalização dos pacientes										
2. Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	Nº de atas de reuniões com registro de presença	Número	2020	0	40	12	Número		12,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar em ata com assinatura dos presentes, todas as reuniões de equipe realizadas										

**DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS**

<b>OBJETIVO Nº 5 .1 - Objetivo nº 5.1. Qualificar o Controle Social no SUS</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficinas e capacitações para conselheiros municipais de saúde	Número de Oficinas e capacitações realizadas	0			4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Otimizar recursos que possibilitem a participação em cursos de relevância para o CMS										
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro do conselho no SIACS										
Ação Nº 3 - Indicar e cobrar a participação dos Trabalhadores de Saúde e representantes da Gestão, nas reuniões do CMS										
Ação Nº 4 - Promover capacitação dos conselheiros municipais de saúde										
2. Realizar Conferência Municipal de Saúde conforme a Lei ou conforme a necessidade	Número de Conferências de Saúde realizadas	Número	2019	1	1	Não programada	Número			
<b>OBJETIVO Nº 5 .2 - Objetivo nº 5.2: Criar a Ouvidoria do SUS e desenvolver estratégias para que se efetive como um instrumento de gestão e de cidadania</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Ouvidoria exclusiva da Saúde	Canal de Ouvidoria da Saúde implantado	Número	2021	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar ouvidoria em saúde										

<b>Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção</b>			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Ofertar capacitações e atualizações de financiamento em saúde	1	1
	Implantar a Ouvidoria exclusiva da Saúde	1	0
	Realizar oficinas e capacitações para conselheiros municipais de saúde	1	0
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Aumentar o nº de trabalhadores do SUS com vínculos protegidos, através da realização de concurso público	95,00	0,00
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	10,00	60,00
	Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	0	4
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	100,00	95,00
	Reduzir em 2% ao ano o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	29	53
	Ampliar a cobertura de Atenção Básica em Saúde	100,00	84,02
	Adequar ou construir uma Unidade Básica de Saúde Mista com Leitos de Observação	0	0
	Avaliar a Execução Orçamentária e Financeira em cada quadrimestre	1	1
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	12	12
	Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	10,00	0,00
	Monitorar a potabilidade da água de consumo humano	92,00	101,26

	Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	85,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Garantir o acompanhamento dos hipertensos conforme linha guia	50,00	20,66
	Expandir a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	63,00	0,00
	Construir 3 Unidades Básicas de Saúde	0	0
	Ampliar as UBS Vila Guadiana, Parque Ouro Verde, Bela Vista e Pulinópolis	1	0
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	10,00	0,00
	Garantir o acompanhamento dos diabéticos conforme linha guia	50,00	14,13
	Qualificar o Pré-Natal	90,00	64,23
	Ampliar o número de equipes da Estratégia Saúde da Família	11	0
	Instalação / reforma / ampliação / manutenção da Base do SAMU	0	0
	Reformar as UBS Vila Guadiana, Bela Vista, Parque Ouro Verde, Pulinópolis e Central	1	0
	Construir uma sede para o Departamento de Saúde	0	0
	Construir uma sede para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	1	0
	Construir/Implantar sede para a Farmácia Municipal em Mandaguaçu e na Vila Guadiana	1	0
	Concluir a obra de ampliação da UBS Parque Ouro Verde (Clínica Odontológica)	0	0
301 - Atenção Básica	Realizar acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos	73,00	73,53
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	10,00	60,00
	Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	0	4
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio	100,00	95,00
	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	90,00	100,00
	Reduzir em 2% ao ano o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	29	53
	Realizar 12 ações de matriciamento pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM)	0,00	22,98
	Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,65	0,27
	Ampliar o atendimento odontológico para gestantes	60,00	51,73
	Ampliar a cobertura de Atenção Básica em Saúde	100,00	84,02
	Implantar o PLANIFICASUS	1	1
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	12	12
	Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	10,00	0,00
	Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	85,00	100,00
	Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Garantir o acompanhamento dos hipertensos conforme linha guia	50,00	20,66
	Expandir a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	63,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,40	0,18
	Reduzir a Mortalidade Infantil (TMI)	0	6
	Qualificar o Pré-Natal	90,00	64,23
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	10,00	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,00	99,00

	Garantir o acompanhamento dos diabéticos conforme linha guia	50,00	14,13
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias de 10 e 19 anos	10,00	4,13
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de Parto Normal	30,00	28,90
	Garantir o tratamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em tempo adequado	3	7
	Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	10,00	60,00
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose	100,00	100,00
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	12	12
304 - Vigilância Sanitária	Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)	90,00	100,00
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras	6	6
	Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior	10,00	60,00
	Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue	0	4
	Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	94,00	100,00
	Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho	85,00	100,00
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	12	12
	Monitorar a potabilidade da água de consumo humano	92,00	101,26
	Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior	10,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período	10,00	0,00
	305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM)	0,00
Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde		10	10
Ampliar a notificação de violência doméstica, sexual e outras		6	6
Reduzir o número de casos de COVID em relação ao ano anterior		10,00	60,00
Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis para controle vetorial da dengue		0	4
Identificar o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		94,00	100,00
Aumentar a cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		100,00	100,00
Atingir cobertura vacinal mínima das vacinas Pentavalente e Pólio		100,00	95,00
Realizar as ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Atenção e Vigilância em Saúde (VIGIASUS)		90,00	100,00
Reduzir em 2% ao ano o número de óbitos prematuros de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		29	53
Reduzir a Mortalidade Infantil (TMI)		0	6
Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço		12	12
Reduzir o número de óbitos por COVID em relação ao ano anterior		10,00	0,00
Monitorar a potabilidade da água de consumo humano		92,00	101,26
Capacitar os trabalhadores da saúde visando prevenir e diagnosticar acidentes de trabalho		85,00	100,00
Aumentar a cura dos casos novos de Tuberculose		100,00	100,00
Encerrar a investigação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN, em até 60 dias após a notificação		92,00	66,70
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida		94,00	99,00
Reduzir o número de óbitos proporcionalmente ao número de casos positivos de COVID no período		10,00	0,00
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil		100,00	100,00

	Garantir o tratamento dos casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em tempo adequado	3	7
	Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos	73,00	73,53
	Promover ações de educação permanente aos trabalhadores da saúde	10	10
	Promover reuniões de equipe com momentos de trocas de experiência e aprendizagem em serviço	12	12
	Qualificar o Pré-Natal	90,00	64,23

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	117.072.066,00	6.008.096,65	4.405.568,00	N/A	N/A	N/A	N/A	127.485.730,65
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	21.763.120,94	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.763.120,94
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.484.127,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.484.127,57
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	53.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	53.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	179.248,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	179.248,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 03/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os dados parciais de 2025 demonstram um cenário epidemiológico desafiador para o município de Mandaguçu, especialmente no enfrentamento da dengue, dentre as preocupações a circulação do sorotipo DENV3, na redução dos acidentes de trabalho e na ampliação das coberturas vacinais. As ações integradas entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde e demais setores da gestão municipal foram fundamentais para o enfrentamento das emergências sanitárias.

Ressalta-se a importância da atuação integrada entre as diferentes áreas da Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a identificação oportuna de riscos, a adoção de medidas preventivas e a qualificação das respostas às demandas sanitárias do município. Destaca-se, ainda, a necessidade de manutenção e aprimoramento das ações intersetoriais, da educação em saúde e da participação da população como estratégias fundamentais para a redução de agravos e a melhoria dos indicadores de saúde.

Assim, o fortalecimento contínuo das ações de Vigilância em Saúde permanece como eixo estratégico para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, visando à melhoria da qualidade de vida da população de Mandaguçu.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 03/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	28.304.589,80	4.177.436,22	101.979,99	0,00	0,00	0,00	0,00	32.584.006,01	
	Capital	0,00	2.129.852,26	11.119,33	0,00	46.269,15	0,00	0,00	0,00	2.187.240,74	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.917.847,46	265.282,49	837.795,90	0,00	0,00	0,00	0,00	3.020.925,85	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	17.985,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.985,62	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	696.579,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	696.579,56	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>32.352.289,52</b>	<b>5.168.403,22</b>	<b>939.775,89</b>	<b>46.269,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38.506.737,78</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,05 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,50 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,51 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	69,57 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,36 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.051,16
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,94 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,82 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	21,21 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,03 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	3,46 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,19 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.026.110,00	2026110,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 42.030,28	R\$ 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 907.764,00	R\$ 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.245.259,44	R\$ 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLITICAS DE ATENÇÃO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 21.124,65	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.240.826,00	R\$ 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 157.358,00	R\$ 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.236.486,00	R\$ 0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 15.728,50	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 18.568,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 294.492,00	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E - NACIONAL	R\$ 5.625,33	R\$ 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 96.238,37	R\$ 0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 22.561,20	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 29.295,98	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

#### 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No exercício de 2025, o Município de Mandaguçu executou R\$ 38.506.737,78 em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). A maior parte do financiamento foi proveniente de receitas próprias, que totalizaram R\$ 32.352.289,52, demonstrando forte participação do Tesouro Municipal no custeio da saúde.

As transferências fundo a fundo da União e do Estado complementaram o financiamento das ações, mantendo o modelo tripartite do SUS. A Atenção Básica concentrou a maior parte da execução orçamentária, reafirmando seu papel como principal porta de entrada e ordenadora da rede de atenção.

A despesa per capita em saúde foi de R\$ 1.051,16, com predominância de gastos em pessoal (51,94%) e serviços de terceiros (21,21%), refletindo o perfil de custeio contínuo dos serviços. Os investimentos corresponderam a 6,03% da despesa total.

Nota-se que não obteve repasses nem despesa com a Covid-19.

O percentual de aplicação de recursos próprios em saúde foi de 28,22%, acima do mínimo constitucional de 15%, evidenciando o cumprimento da LC nº 141/2012 e o compromisso do município com a manutenção e qualificação da assistência à população.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 03/03/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não teve auditoria.

## 11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2025, o município de Mandaguçu realizou o monitoramento contínuo dos indicadores estabelecidos pelo antigo Programa Previne Brasil, os quais avaliam o desempenho das equipes da Atenção Primária à Saúde em áreas estratégicas do cuidado.

Entre os indicadores acompanhados, destacam-se as ações relacionadas à saúde da mulher, saúde da criança e ao cuidado das pessoas com doenças crônicas. Esses indicadores permitem avaliar a qualidade da assistência prestada, bem como orientar o planejamento e a implementação de estratégias voltadas à melhoria dos resultados em saúde.

No que se refere ao acompanhamento do pré-natal, observou-se a importância da captação precoce das gestantes e da realização do número adequado de consultas, além da solicitação e realização de exames preconizados durante o período gestacional. As equipes de saúde da família atuaram na busca ativa de gestantes e no fortalecimento do vínculo com as usuárias, visando qualificar o cuidado materno-infantil.

Em relação à prevenção do câncer do colo do útero, foram desenvolvidas ações voltadas à ampliação da realização do exame citopatológico nas mulheres na faixa etária recomendada, com estratégias de sensibilização da população e organização da oferta nas unidades básicas de saúde.

No acompanhamento das condições crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, as equipes da Atenção Primária realizaram o monitoramento clínico dos usuários cadastrados, com aferição periódica da pressão arterial e solicitação de exames laboratoriais, especialmente a hemoglobina glicada para os pacientes diabéticos, contribuindo para o controle e prevenção de complicações dessas doenças.

No que se refere à saúde da criança, destaca-se a importância da manutenção de altas coberturas vacinais, especialmente para vacinas do calendário infantil, contribuindo para a prevenção de doenças imunopreveníveis e proteção coletiva da população.

Apesar dos avanços observados em alguns indicadores, ainda se identificam desafios relacionados à ampliação da cobertura e à qualificação do registro das informações nos sistemas oficiais de saúde, como o e-SUS APS e o SISAB. Dessa forma, reforça-se a necessidade de continuidade das ações de monitoramento, educação permanente das equipes e fortalecimento das estratégias de busca ativa e acompanhamento longitudinal dos usuários.

Assim, o acompanhamento sistemático dos indicadores de saúde constitui ferramenta fundamental para a avaliação do desempenho da Atenção Primária à Saúde no município, permitindo identificar fragilidades, direcionar intervenções e aprimorar a qualidade da assistência prestada à população.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando os resultados apresentados no Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025, recomenda-se que, no próximo período, sejam mantidos os esforços para o fortalecimento das ações de promoção, prevenção e assistência à saúde no município.

Sugere-se a continuidade do monitoramento sistemático dos indicadores de saúde, especialmente aqueles relacionados à Atenção Primária, visando o alcance das metas pactuadas e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população. Destaca-se também a importância do planejamento integrado entre as equipes e setores da Secretaria Municipal de Saúde, de modo a garantir maior efetividade na execução das ações previstas na Programação Anual de Saúde.

Recomenda-se ainda o fortalecimento das estratégias de qualificação dos profissionais de saúde, bem como a avaliação permanente dos processos de trabalho, com o objetivo de aprimorar o atendimento e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde. É muito importante a realização de Concurso Público para assegurar o vínculo e diminuir a rotatividade.

Por fim, ressalta-se a necessidade de continuidade no acompanhamento dos indicadores estratégicos e no aperfeiçoamento das ferramentas de gestão e planejamento, contribuindo para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde e para a melhoria das condições de saúde da população do município.

---

NATALIA DILLIO FERIN  
Secretário(a) de Saúde  
MANDAGUAÇU/PR, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

MANDAGUAÇU/PR, 05 de Maio de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Mandaguaçu